

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 07/01/2015 - Edição 1191

Vigilantes do DF realizam assembleia geral no dia 15, com indicativo de greve



CAMPANHA SALARIAL 2015

Em resposta a indiferença dos patrões às reivindicações dos trabalhadores vigilantes do Distrito Federal, a categoria realizará assembleia geral com indicativo de greve no dia 15 de janeiro, às 19h30, na Praça do Cebolão. “Até agora não tivemos nenhuma proposta da parte das empresas, que rejeitaram todas as nossas reivindicações na última mesa de negociações que aconteceu um pouco antes das festas de fim ano”, explica o vice-presidente do Sindicato dos

Vigilantes do DF, Paulo Quadros.

Entre as reivindicações dos vigilantes, estão o reajuste salarial de 15%, auxílio-refeição de R\$ 30 e melhorias nas condições de trabalho.

Os trabalhadores, que fazem escala de 12h/36h e sofrem diversos riscos contra a integridade física no ambiente de trabalho, reivindicam ainda a criação de um Piso Nacional Salarial para a categoria, no valor de R\$ 3 mil. Atualmente, a maior parte dos vigilantes do Distrito

Federal ganha cerca de R\$ 2 mil.

A mobilização pela Campanha Salarial de 2015 começou no início de dezembro, quando o Sindicato promoveu diversas assembleias regionais. Além destes encontros, onde os trabalhadores tiveram a oportunidade de dialogar e refletir sobre seus principais desafios para o novo ano, foi realizada uma Conferência Nacional, com a participação de cerca de 300 lideranças sindicais.

Fonte: CUT Brasília

Vigilantes do Rio Grande do Norte iniciam jornada de lutas em 2015

A direção do Sindsegr-RN iniciou o ano com uma jornada de assembleias. O objetivo é discutir e aprovar a pauta de reivindicações do Acordo Coletivo de Trabalho 2015.

A Assembleia Geral realizada na segunda-feira (5) em Parnamirim reuniu os vigilantes da região. Na ocasião, a categoria aprovou por unanimidade a pauta apresentada pela direção do sindicato.

Nesta quarta-feira (7) será a vez de Natal, onde ocorrerá uma

Assembleia Geral, às 19 horas, no auditório do Sinpol (Sindicato dos Policiais Cíveis), que fica na avenida Rio Branco, 825 - Cidade Alta. A participação de cada um é fundamental para fortalecer mais essa luta e garantir ainda mais conquistas para todos os vigilantes patrimoniais do RN. Depende de Você. Vai lá!



Vigilantes de Parnamirim participaram da primeira assembleia realizada pelo Sindsegr-RN em 2015

Fonte: Sindsegr/RN

Sindicato dos Vigilantes de Barueri realiza reunião para avaliar Campanha Salarial



No próximo dia 17, às 8 horas, o Sindicato dos Vigilantes de Barueri realiza, em sua sede, a primeira reunião mensal de 2015 com os trabalhadores. O intuito é debater e avaliar as propostas aprovadas para a categoria a partir deste ano, como o reajuste salarial de 6,3338% - que desagradou a maioria dos profissionais.

“É importante que todos os vigilantes participem da reunião para apresentar propostas e sugestões de planejamento da próxima Campanha Salarial, que seja a favor de toda a categoria”, ressaltou o presidente do Sindicato, Amaro Pereira.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri

Quadrilha tranca BR com caminhões em MT para atacar carro-forte

Vigilantes fugiram para matagal e ladrões não conseguiram abrir veículo. Segundo a PRF, carro-forte estava sem dinheiro

Uma quadrilha fortemente armada atacou um carro-forte na BR-158, entre Nova Xavantina e Barra do Garças, a 651 e 516 km de Cuiabá, nesta terça-feira (6). Conforme a Polícia Rodoviária Federal (PRF), eles usaram dois caminhões para trancar a pista e, nisso, os vigilantes que estavam no veículo desceram e fugiram para um matagal, às margens da rodovia.

Na tentativa de obrigar os seguranças a voltarem para abrir o carro-forte, os criminosos atiraram em direção ao local onde

os vigilantes estariam. Ainda para tentar abrir o veículo, usaram uma bomba, mas o carro não explodiu.

De acordo com a PRF, o carro estava sem dinheiro. Após a tentativa frustrada de assalto, os criminosos fugiram em um carro utilitário, conduzido por outro homem que estaria dando apoio ao assalto. Para trancar trecho da rodovia, no km 705, a quadrilha usou uma carreta prancha e um caminhão baú.

A Polícia Militar que informou que os assaltantes fugiram em direção a estradas vicinais que

passam dentro de fazendas da região. As fazendas, de acordo com a polícia, dão acesso a Goiás. Três suspeitos de participarem da ação foram presos na noite de terça-feira em uma casa em Aruanã, no noroeste goiano. Também foram apreendidos explosivos e parte do armamento usado pelo grupo. Policiais civis e militares continuam com as buscas, na manhã desta quarta-feira (7), por outros envolvidos no crime.

Fonte: G1

Para a CUT, trabalhadores não podem pagar por ajustes na economia

Tendo em vista as medidas anunciadas pelo governo no dia 29 de dezembro de 2014, com o objetivo de ajustar as despesas do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) e da Previdência Social, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) manifesta a posição contrária ao método utilizado para a tomada de decisão por parte do governo.

Contrariamente aos compromissos assumidos de que as decisões que envolvessem os trabalhadores deveriam passar por um processo de negociação que permitisse às Centrais Sindicais opinar e oferecer propostas alternativas a quaisquer iniciativas, fomos surpreendidos por um anúncio unilateral das medidas sem que pudéssemos contribuir e de alguma forma assegurar os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

A CUT não concorda com as medidas adotadas no âmbito do Seguro Desemprego, tendo em vista que elas penalizam os trabalhadores e trabalhadoras jovens que estão ingressando no mercado de trabalho e também aqueles empregados nos setores com menor especialização, onde a rotatividade de mão de obra é uma prática recorrente do setor patronal.

A CUT considera que as medidas tomadas penalizam exclusivamente os trabalhadores e não impõem nenhuma regra ou sanção para inibir a rotatividade

de mão de obra praticada pelas empresas com o único e exclusivo objetivo de reduzir os salários.

A CUT não concorda com o argumento de que os trabalhadores são responsáveis pela rotatividade de mão de obra existente hoje no país. Os exemplos utilizados não se constituem regra e não é a causa do aumento de gastos com o seguro desemprego. Os trabalhadores e trabalhadoras quem manter o seus empregos, terem seus salários valorizados e não fraudar um dispositivo que minimiza os prejuízos causados pela ganância empresarial. Essa medida representa um sério retrocesso aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

Em relação ao seguro defeso, a CUT sempre se posicionou pela mais ampla transparência e controle social na concessão de benefícios. Por isso defendemos a manutenção da política de concessão exclusivamente para os trabalhadores e trabalhadoras da pesca e que o cadastro de beneficiários tenha o mesmo controle dos benefícios concedidos por outras políticas sociais, como o Bolsa Família, o Prouni etc.

A Central Única dos

Trabalhadores também manifesta a sua preocupação com as medidas tomadas no âmbito da Previdência Social de forma pontual. Somos os maiores interessados na manutenção do equilíbrio das contas da Previdência, no entanto, esse equilíbrio não pode ser feito a custa dos direitos. Por isso queremos que a discussão seja mais abrangente, que possa inclusive criar uma solução para o Fator Previdenciário que tanto penaliza os trabalhadores, para que esses direitos não sejam comprometidos.

De acordo com a presidenta em exercício da CUT, Carmen Helena Foro, “é importante deixar claro que tudo o que se refere à transparência, aperfeiçoamento e maior controle social não trazem problemas para nós, desde que não retirem direitos dos trabalhadores”. Também segundo ela, “é preciso reafirmar o compromisso de que toda a pauta dos trabalhadores e trabalhadoras seja previamente discutida e acordada com a CUT e as Centrais Sindicais”, como foi o compromisso assumido com a presidenta Dilma.

Fonte: CUT



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Beine

Projeto gráfico: Anibal Bispo

Diagramação: Joanna Alves



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF